

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Fevereiro/11

Em fevereiro de 2011, a produtividade industrial do Espírito Santo (+8,9%) registrou a maior expansão do País na comparação com mesmo período do ano anterior e obteve o maior nível de produtividade de toda a sua série histórica.

Em fevereiro de 2011, a indústria do Espírito Santo alcançou o maior índice de produtividade de toda a sua série histórica (Gráfico 1). O desempenho foi ancorado principalmente no aumento de produtividade na Indústria Extrativa, que também apresentou o maior valor de sua série histórica (Gráfico 2).

Na comparação com o mês de janeiro de 2011, a produtividade da indústria no Espírito Santo registrou elevação de +1,5%, após ajuste sazonal. O desempenho foi influenciado tanto pelo crescimento da produtividade na Indústria Extrativa (+6,6%), quanto na Indústria de Transformação (2,7%). A expansão da produção industrial (+2,2%) foi o fator determinante para o resultado observado, visto que, o número de horas pagas apresentou aumento menos que proporcional de +0,7%. O desempenho esteve acima da média verificada pela indústria nacional, que registrou elevação de +0,8% no índice de produtividade, +1,9% no índice de produção industrial e +1,1% no índice de horas pagas (Tabela 1).

Na comparação com o mês de fevereiro de 2010, a produtividade industrial no Espírito Santo aumentou +8,9%, ancorada no acréscimo de +29,9% ocorrido na *Indústria Extrativa*, sendo que a *Indústria de Transformação* apresentou queda de -2,3%. Considerando os componentes do cálculo do índice de

produtividade, observa-se que o resultado decorreu de uma maior expansão da produção industrial (+14,3%) do que no número de horas pagas (+5,0%), indicando elevação no produto por hora de trabalho na indústria estadual. Este resultado foi superior ao apresentado pela média nacional (+3,6%) e posicionou o estado na primeira colocação do *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pela IBGE (Gráfico 4).

No acumulado do ano de 2010, os ganhos de eficiência na indústria local subiram +6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, uma magnitude superior a média verificada no País (+1,5%). Nos últimos 12 meses, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de +17,8% da produção industrial e de +7,6% no número de horas pagas, o que refletiu num aumento de +9,4% na produtividade.

No mês de fevereiro de 2011 os salários reais apresentaram aumento de +4,0%, com relação ao mesmo período do ano anterior, apresentando três meses consecutivos de crescimento. No entanto, este crescimento ficou abaixo da expansão da produtividade industrial (+8,9%), com reflexo no Custo unitário do trabalho – CUT, que após apresentar aumento nos últimos dois meses, voltou a apresentar queda em fevereiro de -9,05% (Gráfico 5).

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Fev11/Jan11 (1)	Fev11/Fev10	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Brasil				
Produção Industrial	1,9	6,9	4,6	8,6
Número de Horas Pagas	1,1	3,2	3,0	4,4
Produtividade	0,8	3,6	1,5	4,0
Espírito Santo				
Produção Industrial	2,2	14,3	11,7	17,8
Número de Horas Pagas	0,7	5,0	5,2	7,6
Produtividade	1,5	8,9	6,2	9,4

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal* Fev11/Jan11	Fev11/ Fev10	Acumulado no ano (1)
Brasil			
Ind. Geral	↑ 0,8	↑ 3,6	↑ 1,5
Ind. Extrativa	↓ -1,0	↑ 0,0	↑ 0,5
Ind. de transformação	↑ 0,5	↑ 3,7	↑ 1,5
Espírito Santo			
Ind. Geral	↑ 1,5	↑ 8,9	↑ 6,2
Ind. Extrativa	↑ 6,6	↑ 29,9	↑ 30,8
Ind. de transformação	↑ 2,7	↓ -2,3	↓ -5,9

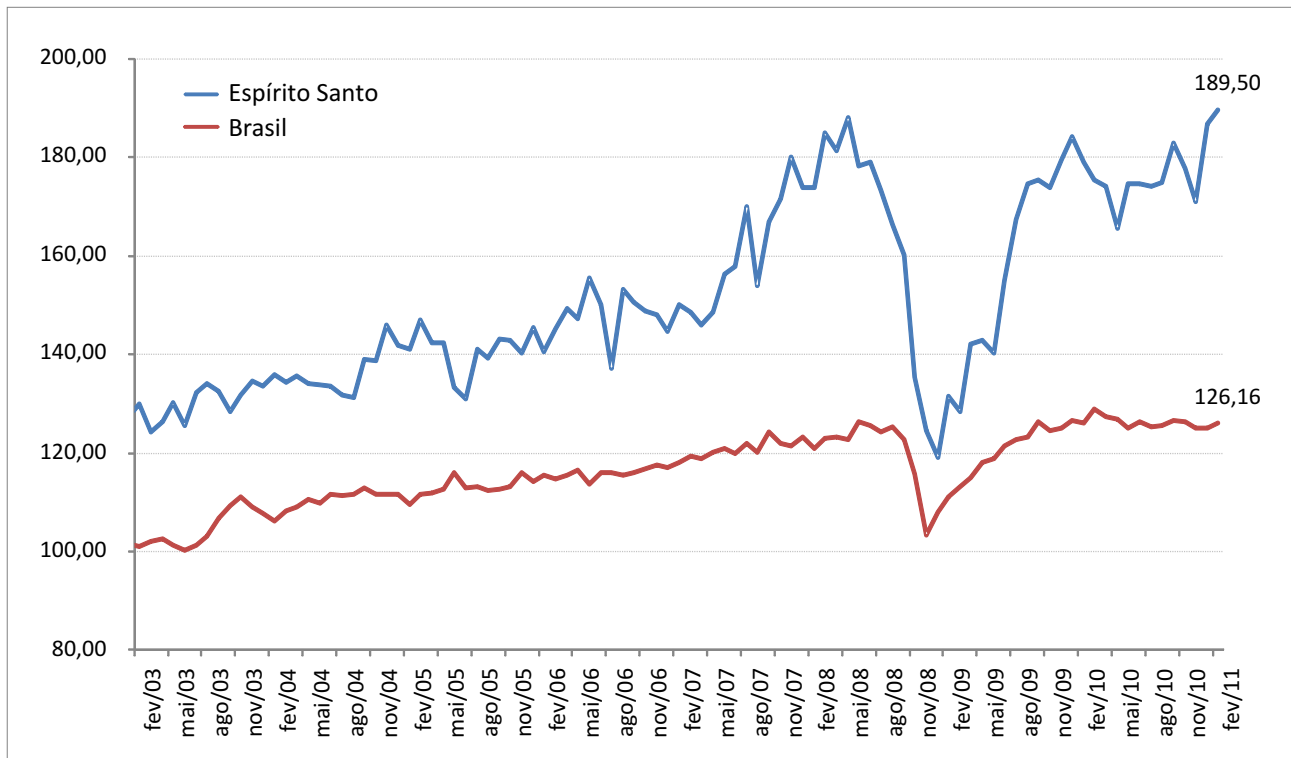
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

* o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

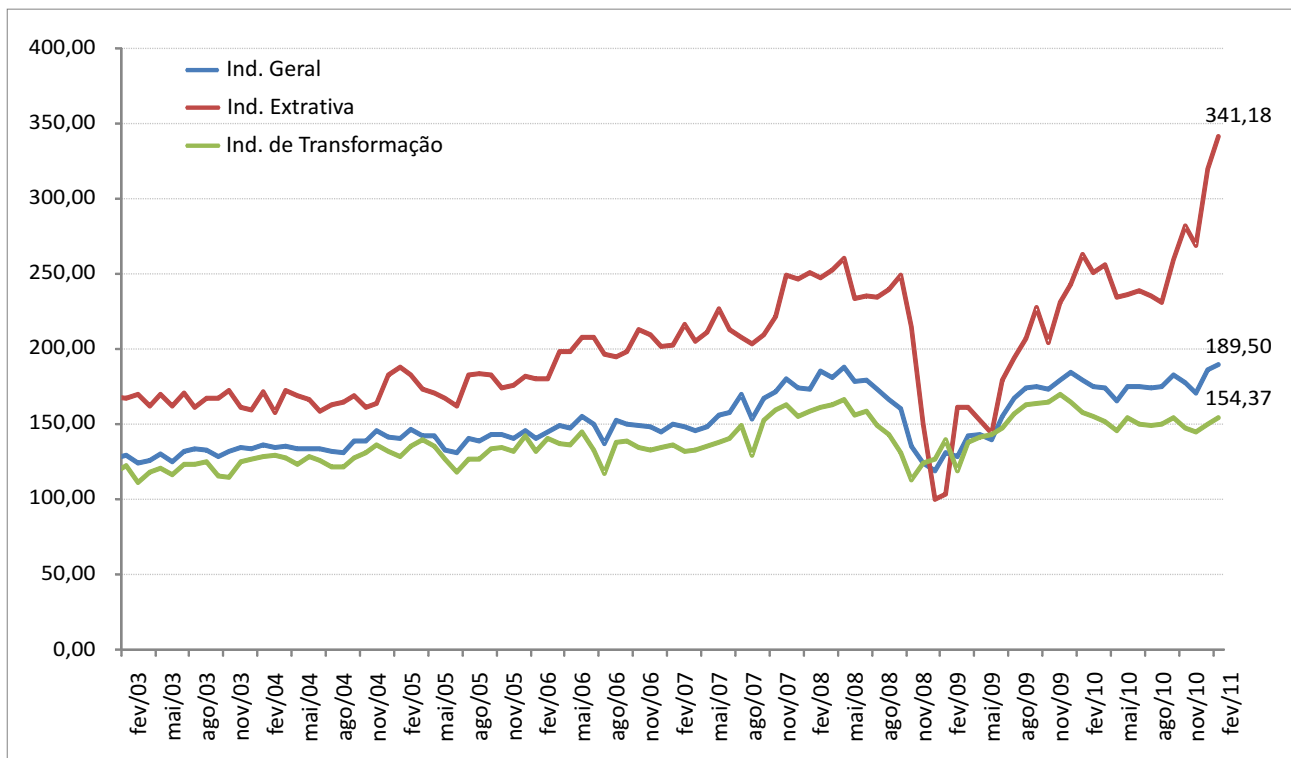
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



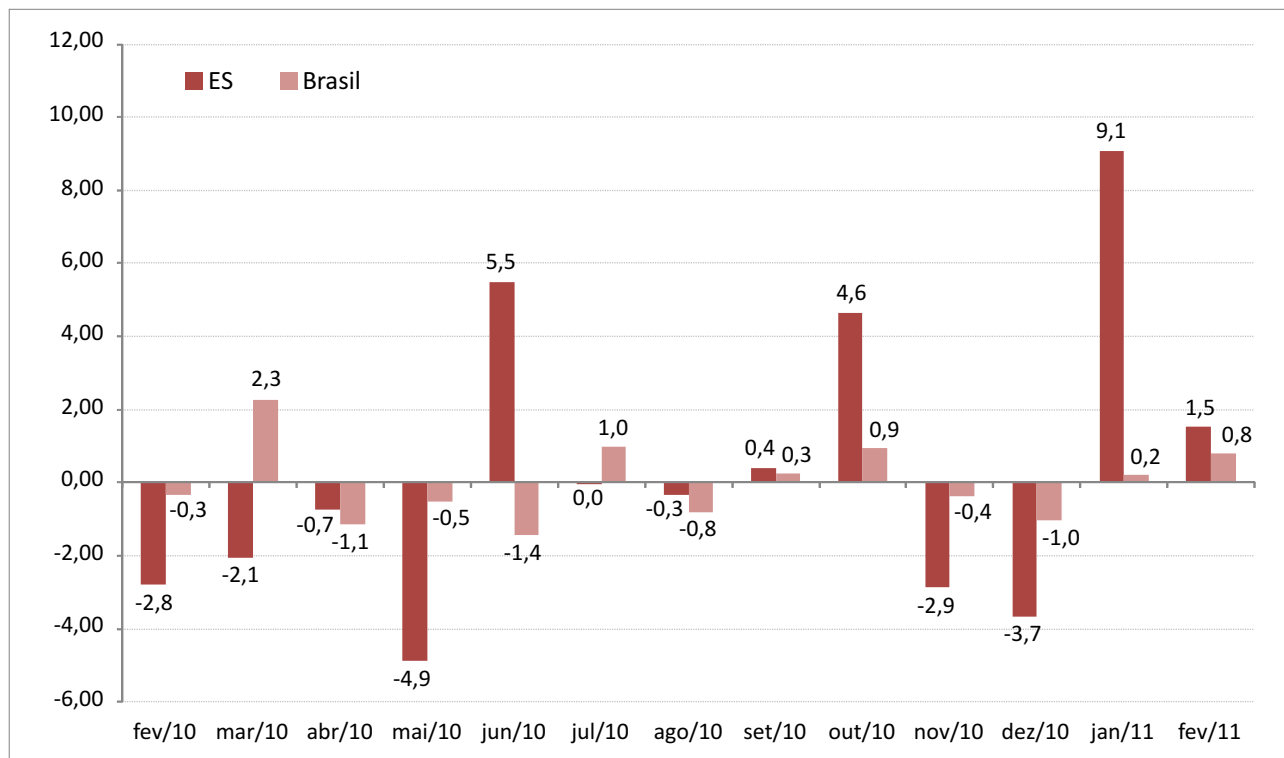
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



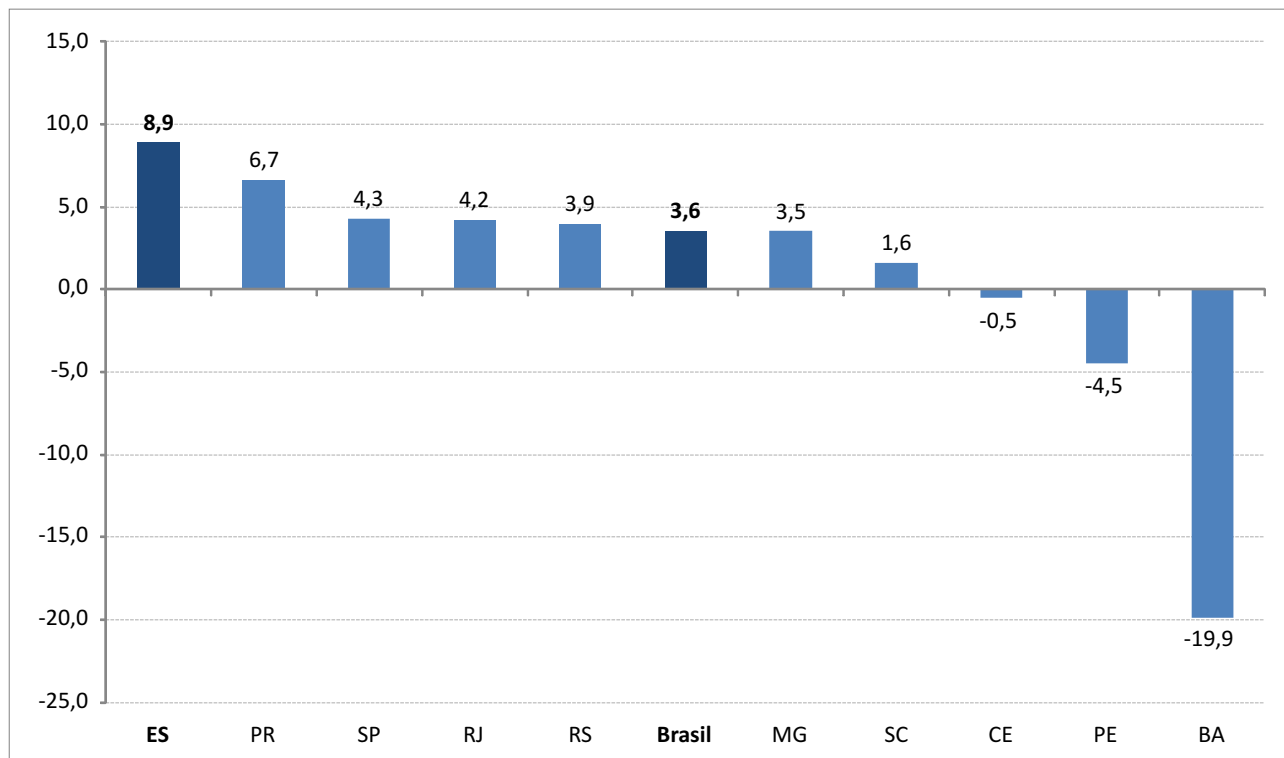
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

Gráfico 3 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Varição (%) mensal em relação ao mês anterior – com ajuste sazonal



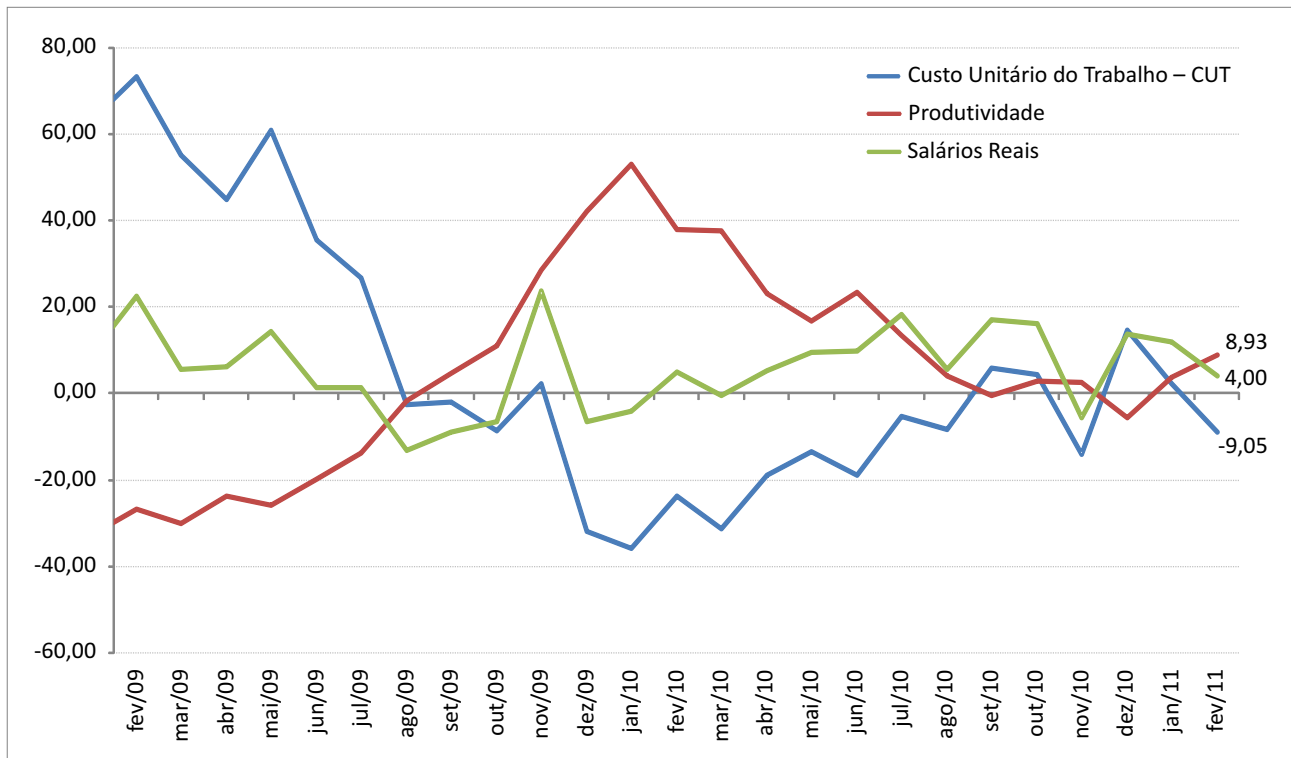
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

Gráfico 4 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) comparado ao mesmo mês do ano anterior



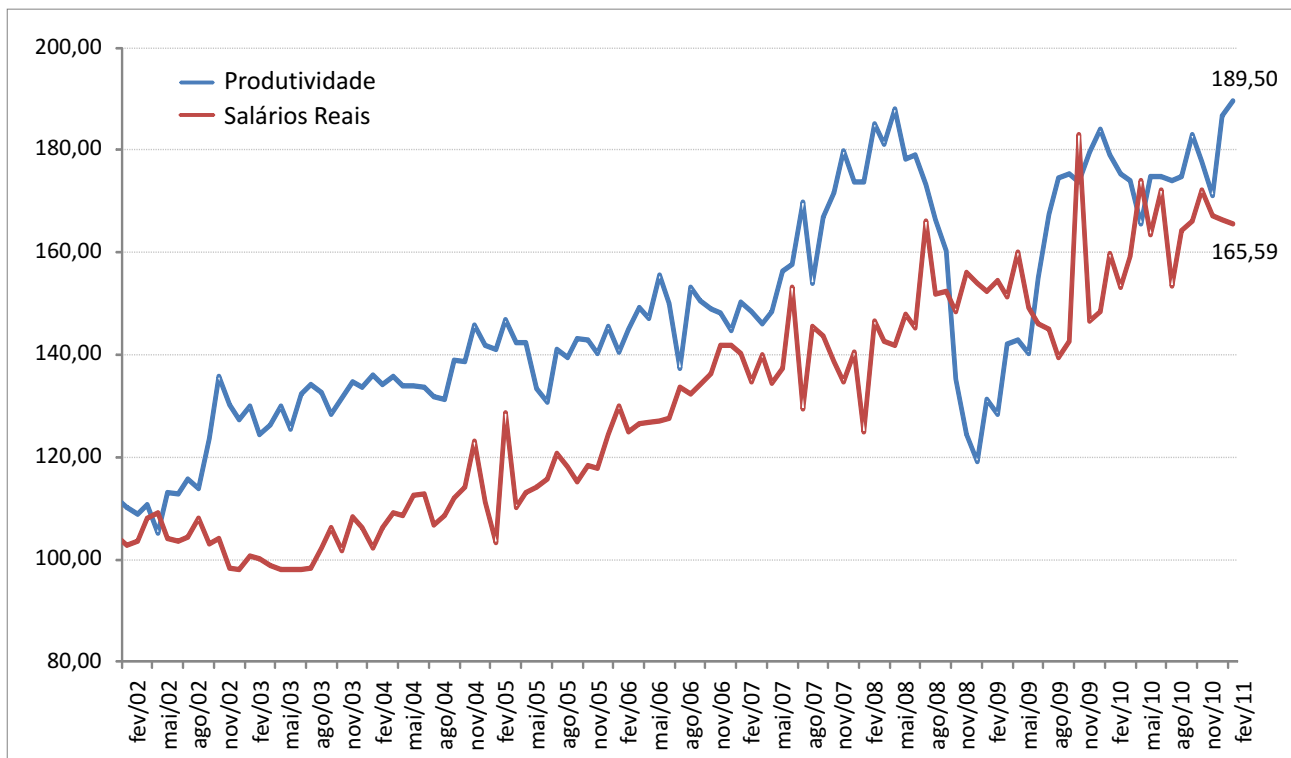
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

Gráfico 5 - Produtividade, Salários Reais e Custo Unitário do Trabalho – Espírito Santo
 Variação (%) comparado ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

Gráfico 6 - Evolução da Produtividade e Salários Reais – Espírito Santo
 Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-estar – IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Bem-Estar
e do Setor Público

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Rede de Estudos de Economia do Setor Público
e do Bem-Estar

Revisão

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Setor Público
e do Bem-Estar

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional –
Editoração